



## Assinada ordem de serviço para reforma e ampliação do Fórum de Pomerode



O Tribunal de Justiça, através de sua Diretoria de Engenharia e Arquitetura (DEA), assinou a ordem de serviço que autoriza o início da reforma global e ampliação do prédio do Fórum da Comarca de Pomerode, no Vale do Itajaí. Os serviços contemplam adequações às normas de acessibilidade, com a instalação de plataforma elevatória, adaptação do Salão do Júri e do passeio público, bem como intervenções com relação a questões de segurança - cercamento e instalação de porta giratória com detector de metais. O contrato prevê ainda a construção de novo módulo, com 843 metros quadrados de área, mais do que o dobro da área atual. Com isto, será possível a implantação de duas novas varas. A obra representará um investimento de R\$ 3,3 milhões, recursos

do Fundo de Reparelhamento da Justiça. O prazo de execução é de 420 dias. A empresa Planecon Planejamento e Construções Ltda., vencedora da licitação, será a responsável pelos trabalhos. O projeto arquitetônico foi desenvolvido pela Divisão de Projetos e Arquitetura / DEA. A assinatura da ordem de serviço contou com a presença da juíza Camila Murara Nicoletti, diretora do Foro; Cleveson Oliveira, diretor-geral Administrativo, engenheiro Herlei José Cantú, diretor de Engenharia e Arquitetura; e demais representantes do corpo técnico da DEA. Logo após, houve uma reunião

para divulgação do cronograma de serviços e sua interferência nas atividades cotidianas da comarca. "O planejamento contempla a execução das obras sem a desocupação do prédio, com o intuito de minimizar gastos com locação de imóvel e sua adequação para abrigar uma unidade jurisdicional, além de evitar transtornos que envolvem mudanças", explicou o engenheiro Herlei. Esta fase está prevista para os nove primeiros

meses do prazo total da obra. Em momento posterior, haverá mudança das atividades do Fórum para os ambientes da ampliação, com a liberação do prédio atual para a construtora dar seguimento aos serviços. A juíza Camila manifestou a gratidão dos servidores para com a preocupação do Tribunal em promover a necessária reforma e ampliação do espaço físico atual da comarca. O diretor-geral Administrativo, Cleveson Oliveira, por sua vez, destacou que o TJ busca, dentro de sua realidade orçamentária e operacional, atender aos reclames das comarcas quanto aos pleitos de reformas e ampliações em suas unidades da comarca.



## Magistrados de diversas comarcas participam do Midia Training, na Capital

A Academia Judicial do Tribunal de Justiça realizou no último dia 27, nas suas dependências, o Curso de Midia Training – Turma 3, que contou com a participação dos juízes Caroline Bundchen Felisbino Teixeira (Araranguá), Clayton Cesar Wandscheer (Gaspar), Eduardo Mattos Gallo Junior (Câmara Especial Regional de Chapecó), Fernando Dal Bo Martins (Içara), Gabriela Sailon de Souza Benedet (Biguaçu), Guy Estevão Berkenbrock (Guaramirin), Paulo



Eduardo Huergo Farah (Santa Rosa do Sul), Quitéria Tamanini Vieira Peres (Blumenau) e Simone Boing Guimarães Zabot (São José).

Ministrado pelo professor e jornalista Aldo Antônio Schmitz, o curso teve como objetivo possibilitar uma melhor preparação dos magistrados para o relacionamento com a sociedade, por meio do contato com os órgãos de comunicação. Está é a quinta turma desde que o curso foi criado e a terceira só neste ano. No começo do mês de novembro, uma nova turma de magistrados estará participa do curso.



Comarca de Garopaba comemorou 10 anos de instalação no dia 26 de setembro.

## Comarcas do Planalto Serrano em contagem regressiva para processo digital em SC



Juizes de oito comarcas do Planalto Serrano já começaram os preparativos para, em breve, abolirem o papel e começarem a trabalhar apenas com o processo digital. As comarcas de Lages, Urubici, São Joaquim, Bom Retiro, Otacílio Costa, Anita Garibaldi, Correia Pinto e Campo Belo do Sul, integram os ciclos 2 e 3 do projeto de implantação do processo eletrônico (IPE), e tanto magistrados como assessores e técnicos destas unidades, iniciaram um curso que representa uma imersão eletrônica para possibilitar a transição do atual sistema SAJ-3 para o SAJ-5. O juiz Dinart Francisco Machado, coordenador da CG-Info, esteve em Lages para conversar com os magistrados da região. Reconheceu que esta fase de transição gera receios, mas garantiu que o Tribunal está ao lado de todos e apto a oferecer auxílio para superar eventuais dificuldades. “Este é um sistema aberto, em construção, que pode receber e agregar sugestões de melhorias dos usuários”, afirmou. Adiantou que a CG-Info, assim como o Gabinete da Presidência e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), além da própria empresa responsável pela implantação, cercaram-se de cuidados para garantir o sucesso dos trabalhos.

Conciliar trabalho, família e estudos parece não ser grande fardo para a servidora Bruna Cascais, 29 anos, há pouco nos quadros do TJ, lotada na Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento Pessoal da Diretoria de Recursos Humanos (DRH). Tanto é que, nas horas vagas, encontra disposição para se dedicar ao próximo, a partir da confecção de bonequinhos produzidos com tampinhas de garrafas pet, posteriormente doadas para instituições que acolhem crianças carentes. Neste trabalho, que lhe trouxe notoriedade nos corredores do Tribunal, Bruna conta com o apoio dos pais, do marido e da sogra. Recebe ainda o auxílio de colegas do setor e da copa, que lhe repassam tampas de refri e água mineral – a matéria prima de suas obras. Em menos de dois meses, 3 mil unidades foram coletadas. Entusiasmada com a receptividade, revela que é uma alegria imensa toda vez que doa os brinquedos nas creches. “Tenho que tentar melhorar o mundo com a minha presença, pelo menos o mundo ao meu redor”, filosofa Bruna, graduada e pós-graduada em Química, matéria

## Disseminação da cultura da conciliação foi ponto alto do Mutirão do Dpvt

O Mutirão de Conciliação do Seguro Obrigatório (Dpvt), encerrado no último dia 20, em Florianópolis, debruçou-se sobre 900 processos durante quatro dias em busca de acordos que pudessem encerrar arrastados litígios judiciais. Mesmo ainda sem a estatística final do evento, que deverá ser divulgada na próxima semana, a organização avalia o saldo como positivo.

Para o juiz Antônio Augusto Baggio e Ubaldo, titular do 1º Juizado Especial Cível da comarca da Capital, que auxiliou o desembargador Victor Ferreira, coordenador estadual do Conselho Gestor dos Juizados Especiais e Programas Alternativos de Solução de Conflitos, na condução do evento, o objetivo do mutirão é, além da conciliação, despertar nas pessoas a consciência de que os litígios podem ser resolvidos de maneira mais leve, fora do ambiente jurídico.

“Sai mais barato, é mais rápido e as pessoas saem mais satisfeitas por se verem fazendo parte efetiva na resolução dos seus próprios problemas jurídicos”, diz o magistrado. Foram registrados acordos na maior parte

das audiências, não concretizados apenas naquelas em que os autores não puderam comparecer em virtude de residirem em outras cidades. Os trabalhos, que iniciaram no dia 17, nas dependências da Passarela Nego Quirido, envolveram conciliadores voluntários, servidores, magistrados, advogados e médicos peritos. Estes, ao avaliarem as consequências dos acidentes que geraram as ações, colaboraram para a maior eficácia na resolução dos conflitos. Também foi montado um stand da Dpvt no local, de forma a facilitar que os interessados pudessem esclarecer dúvidas referentes a documentação necessária para dar entrada em seus processos administrativos.



*Projeto de reestruturação da Corregedoria-Geral entra em sua reta final.*

## Perfil Bruna Cascais

que lecionou por 5 anos. Além de encantar os colegas com seu trabalho, a servidora consegue inspirar outras pessoas com seu projeto e até conquistou vizinhas para serem suas “discípulas”.

